# Ficha de Atividade 19

COORDENAÇÃO REGIONAL DE MUNDO MELHOR

EscoteirosdoBrasil
Rio de Janeiro

MUNDOMELHOR

## Papéis de Gênero

### Objetivos Educacionais

– Discutir e debater os papéis de gênero imposto e enraizado pela sociedade

**Duração:** 15 a 20 minutos

### ODS Atendidas

4 – Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

5 – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

10 – Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

16 – Promover sociedade pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

### Áreas de desenvolvimento

#### Ramo Lobinho

I24 – Participar de uma roda de conversa da Alcateia sobre um fato ocorrido ou sobre um filme / livro eemitir a sua opinião.

A19 – Pesquisar sobre as relações de três homes e de três mulheres que foram importantes para ahumanidade.

A18. Conhecer as principais diferenças físicas entre homens e mulheres e perguntar a seus pais ou paraos velhos lobos sobre curiosidades que tenha a respeito de sexo.

### Ramo Escoteiro

65. Participar de atividades nas quais se promove a igualdade de direitos e deveres entre as pessoas.

66. Conhecer os princípios para obter uma boa comunicação e os aplicar em minhas conversas com os outros.

72. Participar de atividades nas quais se divulga a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

78. Propor a sua patrulha e tropa atividades e projetos relacionados com os Direitos Humanos.

92. Participar de uma atividade da sua patrulha e/ou tropa em que se promova a paz e compreensão entre as pessoas.

### Ramo Sênior

50. Participar ativamente dos debates e processos decisórios realizados na seção, expondo as suas opiniões e respeitando as opiniões alheias.

60. Participar de forma respeitosa e contributiva de pelo menos uma das seguintes atividades realizadas na sua seção: debates, estudos de caso ou «júri simulado».

### Ramo Pioneiro

2. Realizar uma das atividades propostas:

a) Participar de, pelo menos, uma reflexão anual (vigília, por exemplo) sobre seus valores e os do Movimento Escoteiro, e de como eles norteiam suas ações no dia-a-dia.

b) A partir de fatos divulgados na mídia, debater com seu clã ou com uma equipe sobre a postura que se deve adotar para eliminar as formas de discriminação e manifestações de preconceitos, seja por questões de opção sexual, diferenças de gênero, racismo, condição social, aparência física, etc.

A4 – Realizar uma das atividades propostas: – Participar e/ou organizar uma palestra com especialista sobre tema relacionado com sexualidade e relacionamento afetivo.

## Aplicação

Com um lápis e uma folha A4 para cada jovem, pedir para os jovens dividirem a folha ao meio,em um lado da folha vão colocar "Homem é..." e no outro lado "Mulher é..." e deixar com que o jovemcomplete com frases sobre o que eles acham que vem a mente. Depois que os jovens escreveram tudo, éhora de conversar sobre as frases que eles escreveram e o por que eles escrevam aquilo para aquelegênero ou deixaram de escrever coisas para o outro gênero

## Considerações:

O papel do homem e da mulher é constituído culturalmente e muda conforme a sociedade e o tempo. Esse papel começa a ser construído desde que o(a) bebê está na barriga da mãe, quando a família de acordo à expectativa começa a preparar o enxoval de acordo ao sexo. Dessa forma, cor de rosa para as meninas e azul para os meninos. Depois que nasce um bebê, a primeira coisa que se identifica é o sexo: "menina ou menino" e a partir desse momento começará a receber mensagens sobre o que a sociedade espera desta menina ou menino. Ou seja, por ter genitais femininos ou masculinos, eles são ensinados pelo pai, mãe, família, escola, mídia, sociedade em geral, diferentes modos de pensar, de sentir, de atuar.

Não podemos esperar que por uma pessoa ser de "x" gênero, ela deva desempenhar tal papel, ou executar tal coisa, a pessoa é livre para ser portar, viver, expressar e sentir da forma que ela quiser, desde que isso não interfira na vivência e livre arbítrio do outro

**Elaboração:**
Renan de Souza Ferreira

Aprovação:
Marcelo Fernandes – Coordenador Regional de Mundo Melhor
Renato Galves – Diretor Técnico Regional